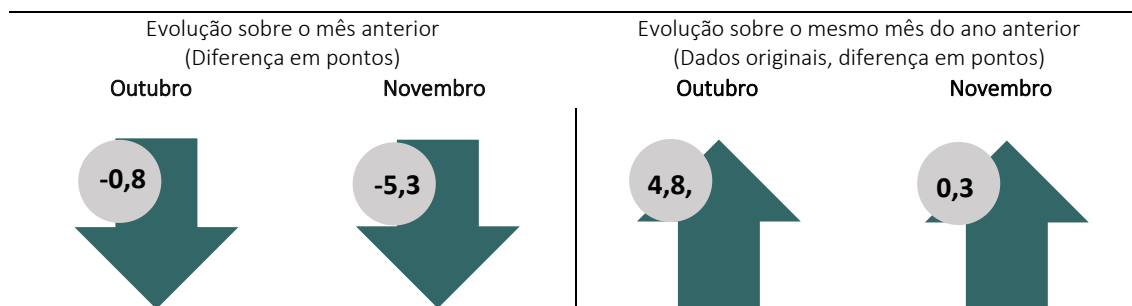


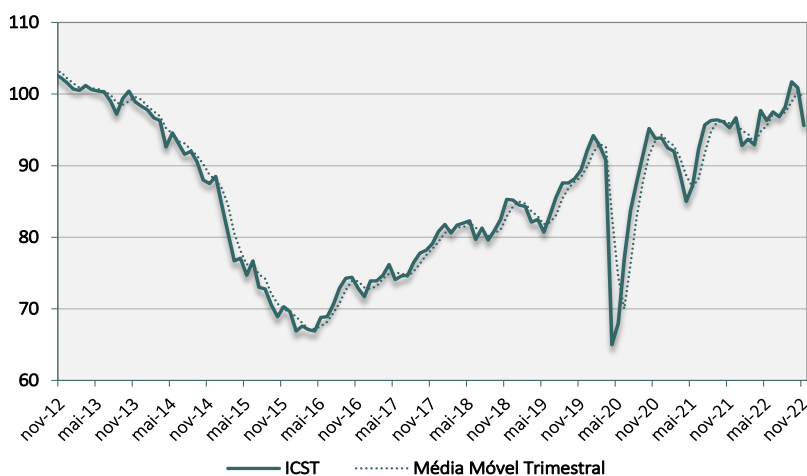
O **Índice de Confiança da Construção (ICST)** do FGV IBRE caiu 5,3 pontos em novembro, para 95,6 pontos, maior queda na margem desde abril de 2020 e o menor nível desde março de 2022 (92,9 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 0,9 ponto.



“Depois de sete meses, sinalizando um otimismo moderado, a percepção em relação aos negócios e a demanda para os próximos três meses sofreu um revés expressivo, que atingiu os três segmentos setoriais. Vale notar que não houve nenhuma alteração substancial em relação aos fatores limitativos aos negócios – as assinalações em demanda insuficiente até tiveram queda na comparação com outubro. Assim, mostra-se evidente que o choque de expectativas pode ser associado aos resultados das eleições. As incertezas em relação à política econômica do próximo governo provocaram um receio de piora no ambiente futuro dos negócios. Por outro lado, o indicador relativo à atividade corrente continua sinalizando melhora. Ou seja, o setor está crescendo, mas o futuro é incerto”, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção

(Dados de nov/12 a nov/22, dessazonalizados)



A queda do ICST, neste mês, foi resultado da piora na percepção dos empresários sobre momento atual e, principalmente das expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) recuou 1,6 ponto, para 97,0 pontos, menor patamar desde agosto de 2022 (96,4 pontos). A

queda do ISA-CST se deve a piora de seus dois componentes: o indicador que mede o volume de *carteira de contratos*, que caiu 1,7 ponto, para 98,8 pontos, e o indicador que mede a *situação atual dos negócios*, que recuou 1,4 ponto, para 95,2 pontos.

O Índice de Expectativas (IE-CST) caiu pelo segundo mês consecutivo, 8,8 pontos, para 94,4 pontos, menor nível desde março (93,9 pontos) A queda do IE-CST foi influenciada pela piora das perspectivas sobre demanda cujo indicador recuou 7,4 pontos, para 95,4 pontos e pelo aumento do pessimismo em relação a *tendência dos negócios nos próximos seis meses* cujo indicador caiu 10,1 pontos, para 93,4 pontos.

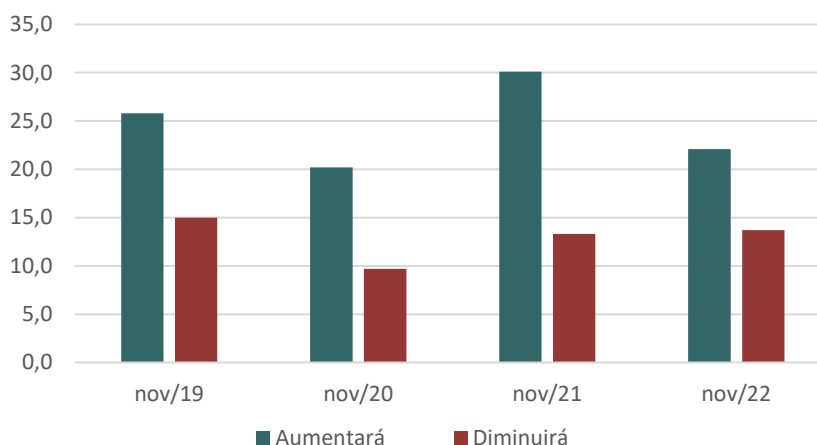
O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) da Construção subiu 2,1 pontos percentuais (p.p), para 79,2%. Os Nucleis de Mão de Obra e de Máquinas e Equipamentos subiram 2,2 e 2,0 p.p, para 80,4% e 73,9%, respectivamente.

Demanda atual x demanda prevista

Em novembro de 2021, 31,2% dos empresários indicaram que a demanda insuficiente era uma limitação à melhoria dos negócios, contra 22,9% em novembro último. A redução indica que o ciclo de negócios evoluiu de forma favorável nestes últimos 12 meses. Em relação às perspectivas, a maior parcela dos empresários da construção (22,1%) aponta que a demanda continuará crescendo contra 13,7% que indicaram queda nos próximos meses. O saldo se mantém positivo, mas sofreu redução na comparação com novembro de 2021, quando 30,1% dos empresários afirmaram que a demanda iria crescer, enquanto 13,3% disseram que iria cair.

Demanda prevista – % de assinalações

(Dados originais, em pontos)



Fonte: FGV IBRE

A edição de novembro de 2022 coletou informações de 602 empresas entre os dias 03 e 24 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 27 de dezembro de 2022.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
jun/21	92,4	89,5	95,4	92,0	89,5	94,8	77,4%
jul/21	95,7	89,4	102,2	95,4	89,4	101,6	73,7%
ago/21	96,3	91,9	100,9	96,1	91,9	100,5	73,1%
set/21	96,4	92,7	100,2	95,5	92,7	98,4	75,0%
out/21	96,1	92,0	100,3	94,6	92,0	97,3	75,6%
nov/21	95,3	92,0	98,7	93,9	92,0	95,8	77,3%
dez/21	96,7	92,8	100,8	96,0	92,8	99,3	76,4%
jan/22	92,8	90,7	95,0	94,4	90,7	98,2	74,9%
fev/22	93,7	89,9	97,7	95,2	89,9	100,6	75,2%
mar/22	92,9	92,0	93,9	93,7	92,0	95,6	76,0%
abr/22	97,7	94,4	101,0	97,9	94,4	101,7	75,8%
mai/22	96,3	92,5	100,3	96,9	92,5	101,5	76,0%
jun/22	97,5	93,9	101,2	97,2	93,9	100,7	77,1%
jul/22	96,8	94,8	98,9	96,5	94,8	98,3	77,9%
ago/22	98,2	96,4	100,1	97,9	96,4	99,7	77,7%
set/22	101,7	97,7	105,7	100,8	97,7	103,8	78,0%
out/22	100,9	98,6	103,2	99,4	98,6	100,2	77,1%
nov/22	95,6	97,0	94,4	94,2	97,0	91,5	79,2%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/22	1,2	1,4	0,9
jul/22	-0,7	0,9	-2,3
ago/22	1,4	1,6	1,2
set/22	3,5	1,3	5,6
out/22	-0,8	0,9	-2,5
nov/22	-5,3	-1,6	-8,8

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/22	5,2	4,4	5,9
jul/22	1,1	5,4	-3,3
ago/22	1,8	4,5	-0,8
set/22	5,3	5,0	5,4
out/22	4,8	6,6	2,9
nov/22	0,3	5,0	-4,3

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Iuri Viana e Carlos André Alzemand Fontes Vieira (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.